
	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB Recredenciada pelo Decreto Estadual Nº 16.825 de 04/07/2016 Programa de Pós-Graduação em Genética, Biodiversidade e Conservação – PPGGBC				PLANO DE CURSO
CÓDIGO	CURSO	DISCIPLINA		PRÉ-REQUISITO	
MGBC015	Mestrado em Genética, Biodiversidade e Conservação	Biologia da Conservação		Não	
C.H.SEMESTRAL	PROFESSOR		C.CRÉDITO	ANO	PERÍODO LETIVO
60h			4		2º semestre
EMENTA					
Usando uma abordagem que integre conhecimentos e conceitos de ecologia, evolução, genética, biogeografia e sistemática, identificar ameaças e apontar soluções para a conservação da biodiversidade. Padrões e categorias de conservação de animais e plantas, conservação <i>in situ</i> e <i>ex situ</i> . Relações entre conservação, preservação e transformação. Manejo e proteção de áreas silvestres, parques e reservas.					
OBJETIVO GERAL					
Abordar a importância e os desafios da conservação da biodiversidade, discutindo os princípios da análise da biologia da conservação a partir de temas gerais					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
I UNIDADE					
<ul style="list-style-type: none"> • Qual a melhor justificativa para conservar a biodiversidade? • É possível conciliar o uso de recursos naturais com a proteção da biodiversidade? • Alterações antrópicas podem interferir em processos evolutivos e ecológicos? 					
II UNIDADE					
<ul style="list-style-type: none"> • Variação genética, diversidade de espécies, comunidades biológicas e ecossistemas: o que conservar? • Quais são os desafios para conservar a natureza? • Por que se importar se uma espécie for extinta localmente, se ela é ainda encontrada em outros locais? 					
III UNIDADE					
<ul style="list-style-type: none"> • Critérios da IUCN – vantagens, desvantagens e exemplos • Biologia da Conservação Aplicada 					
PROCEDIMENTO					
Abordagem por problema a fim de resolver as questões relacionadas a cada tema com tutoriais sobre processos ecológicos e evolutivos pertinentes à área, discussão participada a partir de textos da Conservation Magazine.					
AValiação					
Capacidade de responder aos problemas apresentados, participação e crítica aos textos apresentados, seminários e atividades práticas com modelos					
DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA					
UNIDADE	PERÍODO		Nº DE AULAS		
I	Definido em cada semestre		20		
II	Definido em cada semestre		20		
III	Definido em cada semestre		20		
BIBLIOGRAFIA					
BEGON, M.; TOWNSEND, C.R. & HARPER, J.L. Ecologia de indivíduos a ecossistemas. 4.ed. Artmed, 2007.					

CULLEN JR. L.; RUDRAN, R.; VALLARES-PADUA, C. Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. Curitiba: Ed. UFPR Curitiba, 2003.

DOUROJEANNI, M. J & M. T. J. PÁDUA. Biodiversidade: a hora decisiva. Editora UFPR. Fundação O Boticário, 2001.

FERNANDEZ, F. O Poema Imperfeito. Editora UFRJ, 2000.

FUTUYMA, D. J. Biologia evolutiva. 2.ed. Sociedade Brasileira de Genética/CNPq, 1992.

GALINDO-LEAL C. & CAMARA I.G. Mata Atlântica: biodiversidades, ameaças e perspectivas. (State of the hotspots) Fundação SOS Mata Atlântica, Conservação Internacional. Belo Horizonte. 472p, 2005.

LAWRANCE W F. & BIERREGAARD, R.O.J. (eds.). Tropical forests remnants: ecology, management and conservation of fragmented communities. Chicago: The University of Chicago Press, 1997.

MARGULES, C. R.; and R. L. PRESSEY. Systematic conservation planning. Nature 405:243-253p, 2000.

MEFFE, G. K. & C. R. CARROL. Principles of Conservation Biology. Sinauer Associates Inc. Eds, 1994.

PRIMACK, R. B. & RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina: Editora Vida, 2002.

ROBINSON, J. G. & BENNET, E. L. Hunting for sustainability in tropical forests. Columbia University Press, 2000.

ROCHA, C.F.D.; BERGALLO, H.G.; VAN SLUYS, M. & ALVES, M.A.S. Biologia da Conservação: essências. São Carlos: Ed RiMa, 2006.

SILVA, J.M.C. & CASTELETI, C.H.M. Estado da biodiversidade da Mata Atlântica brasileira. in Galindo-Leal C. & Câmara, I.G. (eds.) Mata Atlântica: biodiversidade, ameaças e perspectivas. Fundação SOS Mata Atlântica, Conservação Internacional, Centro de Ciências Aplicadas à Biodiversidade. Belo Horizonte, 2005.

SNUC Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Decreto n. 4340, 22 de agosto de 2002. MMA Brasília 2004

TERBORGH, J. Diversity and the Tropical Rain Forest. New York: Scientific American Library, 1992.

UNDERWOOD, A.J. Experiments in ecology: Their logical design and interpretation using analysis of variance. Cambridge: Cambridge University Press. 504p, 1997.

WILSON, E. O. Diversidade. São Paulo: Editora Nova Fronteira. 447p, 1988.

Periódicos: Biodiversity Conservation, Biological Conservation, Conservation Biology, Conservation Genetics, Ecological Research, Forest Ecological Management, Journal of Biogeography, Revista brasileira de Biologia, Revista brasileira de Botânica, Revista brasileira de Ecologia, Trends in Ecology and Evolution, entre outros.

10 Solutions to Save the Ocean (disponível em <http://conservationmagazine.org/2008/07/10-solutions-to-save-the-ocean/>)

Changing the Battery (disponível em <http://conservationmagazine.org/2011/11/changing-the-battery/>)

The Oiliest Catch (disponível em <http://conservationmagazine.org/2012/12/the-oiliest-catch/>)

Finding Genes That Fit (disponível em <http://conservationmagazine.org/2011/09/finding-genes-that-fit/>)

Conservation and Poverty Reduction (disponível em <http://conservationmagazine.org/2011/03/conservation-and-poverty/>)

Base de dados: CAB, BIOSIS, SCIELO e PUBMED.

RECURSOS MULTIMÍDIA

Projektor.